

Omissão do Ibama vai à Justiça

Cristina Ávila
Kátia Marsicano
Da equipe do **Correio**

A Semana do Meio Ambiente poderá ser decisiva para a Floresta Nacional de Brasília (Flona), que faz um ano de criação sem que tenha deixado de ser apenas um decreto presidencial. Nada foi feito para a preservação dos 9 mil hectares da área que abriga importante manancial (córregos, nascentes, lençol freático) do Distrito Federal, entre Taguatinga e Brazlândia. Nos próximos dias, o Ministério Público Federal e organizações não-governamentais vão entrar com ação judicial contra o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) acusado de omissão pelo atraso.

As águas que correm na superfície e no subsolo da Flona fazem parte da bacia do Descoberto, que é responsável por

mais de 60% do abastecimento de água da população do Distrito Federal. As terras da floresta são originalmente da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) e estão sendo transferidas para a União. A unidade foi criada pelo decreto 1299, assinado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em 10 de junho do ano passado.

“Está havendo confusão na direção do Ibama. A presidente Marília Marreco não está entendendo que tem que cumprir uma ordem do presidente da República”, afirma o procurador de Justiça Alexandre Camanho. “Se o Ibama não assumir a Flona, a presidente poderá ser processada civil, penal e administrativamente”, adverte.

Camanho diz que em 25 de abril expediu recomendação para que Marília Marreco iniciasse as medidas necessárias para preservação, como cercamento da área, retirada de invasores, ado-

ção de plano de manejo (planejamento de atividades). Segundo ele, a recomendação significa legalmente uma advertência à presidente do Ibama. O procurador evitou explicações sobre o tipo de medida judicial que vai tomar.

Marília Marreco corre o risco de ter mais outra dor de cabeça por conta da Floresta Nacional. Na próxima quarta-feira, a Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados vai votar proposta do deputado Agnelo Queiroz (PC do B/DF) para que ela seja convidada a dar explicações sobre o assunto. “Acredito que a presidente do Ibama aceite o convite. Mas o convite da comissão tem peso de convocação”, diz o deputado.

A CULPA É DE QUEM?

A gerente da Unidade de Conservação Floresta Nacional de Brasília, Cynthia Domingues de Souza disse que a responsável pelo atraso das decisões para

preservação da Flona é a Terracap. “Até hoje o Ibama não pôde fazer nada porque o decreto é claro: não podemos receber uma área ocupada e com parte da titularidade indefinida”, diz.

Na opinião de Alexandre Camanho, entretanto, “as terras já foram disponibilizadas”. Ele não concorda com a argumentação de Cynthia Domingues. “O Ibama pode imediatamente assumir a Flona. Se for esperar para que a documentação da área total de 9 mil hectares fique pronta, está favorecendo ação de grileiros, e perdendo tempo para começar a preservar um dos mais importantes mananciais do Distrito Federal.” Desde o ano passado, a Flona já foi invadida 25 vezes por um mesmo grupo, que chegou a mais de 500 pessoas.

Cynthia Domingues diz que apenas 5 mil 300 hectares estão titulados, e que o Ibama só pode assumir se toda a área estiver liberada. Alexandre Camanho

também rebate esse argumento. “Quando o presidente da República assinou o decreto criando a Floresta Nacional e estabelecendo seus limites, fez uma desapropriação indireta. Quem achar que é dono, vá discutir no Judiciário, a terra já é da União.”

Organizações não-governamentais entraram na briga também pela internet. O Fórum das ONGs Ambientistas do Distrito Federal e Entorno (que representa 40 organizações) lançou ontem na internet a Campanha SOS Flona/DF, para que os governos federal e local resolvam logo o assunto. Tem mapas, explicações, abaixo-assinado e protesto para ser enviado ao presidente Fernando Henrique e ao governador Joaquim Roriz.

SERVIÇO

FÓRUM DAS ONGS AMBIENTALISTAS
www.ambiente.org.br
flona@ambiente.org.br (Campanha SOS Flona/DF)

Fonte	SOB	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	CB	
Data	2/6/2000	Pg 5
Class.	DORE 001 03	